



**FAPAC – FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA.
CURSO DE MEDICINA**

**CAMYLLA SILVA BARBOSA
HELOÍSA DE OLIVEIRA PES**

**MANIFESTAÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ACADÊMICOS DE
MEDICINA DE DUAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS NO ESTADO DO TOCANTINS**

**PORTO NACIONAL-TO
2019**

**CAMYLLA SILVA BARBOSA
HELOISA DE OLIVEIRA PES**

**MANIFESTAÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ACADÊMICOS DE
MEDICINA DE DUAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS NO ESTADO DO TOCANTINS**

Projeto de Pesquisa submetido ao curso de Medicina do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto – ITPAC PORTO NACIONAL, como requisito parcial para aprovação na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Orientador: Professor Dr. Ronyere Olegário de Araújo

**PORTO NACIONAL-TO
2019**

**CAMYLLA SILVA BARBOSA
HELOÍSA DE OLIVEIRA PES**

**MANIFESTAÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ACADÊMICOS DE
MEDICINA DE DUAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS NO ESTADO DO TOCANTINS**

Projeto de Pesquisa submetido ao curso de Medicina do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto – ITPAC PORTO NACIONAL, como requisito parcial para aprovação na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Orientador: Professor Dr. Ronyere Olegário de Araújo

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Professor Dr. Ronyere Olegário de Araújo

Professora Tânia Maria Aires Gomes Rocha – Membro da banca

Professora Tathiana Nascimento Marques – Membro da banca

**PORTO NACIONAL – TO
2019**

RESUMO:

Introdução: O ingresso em um curso de graduação em medicina tem sido almejado por grande parte dos estudantes brasileiros. Porém, muitos alunos iniciam a graduação sem ter um preparo psicológico e físico para conseguir administrar a extensa carga horária de aulas, o estresse, a cobrança e as horas dedicadas ao estudo. Nesse meio farto de exigências, cobranças e estresse, tem-se um terreno propício para o desenvolvimento de transtornos psiquiátricos, dentre eles, a Síndrome de Burnout. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho será analisar a existência da Síndrome de Burnout em estudantes do curso de Medicina em duas instituições privadas do Estado do Tocantins. **Método:** A realização da pesquisa será feita mediante aplicação do questionário de Maslach Burnout Inventory (MBI adaptado). Após a coleta dos dados, serão realizadas análise, comparação e correlação dos mesmos por meio do *software estatístico R*. Os dados obtidos serão projetados em gráficos e tabelas, possibilitando a compreensão clara e objetiva dos resultados da pesquisa. **Resultados Esperados:** Espera-se com esta pesquisa visualizar a prevalência da Síndrome de Burnout nos estudantes de medicina do FAPAC/ITPAC PORTO NACIONAL e FAHESA/ITPAC PALMAS, bem como traçar seus perfis e analisar se existem variáveis distintas que influenciam na prevalência da Síndrome de Burnout nas diferentes instituições.

Palavras-chave: Esgotamento Profissional. Saúde Mental. Despersonalização. Exaustão Emocional.

ABSTRACT:

Introduction: Admission to an medical school has been sought by most Brazilian students. However, many students begin graduation without having a psychological and physical preparation to manage the extensive class hours, stress, collection and hours dedicated to the study. With demands, charges and stress, there is a favorable ground for the development of psychiatric disorders, among them, Burnout Syndrome.

Objective: The objective of this study will be to analyze the existence of Burnout Syndrome in medical students at two private institutions in the state of Tocantins.

Method: The research will be done using the Maslach Burnout Inventory (MBI adapted) questionnaire. After data collection, data analysis, comparison and correlation will be performed through statistical software R. The data obtained will be projected in graphs and tables, allowing a clear and objective understanding of the results of the research. **Expected Results:** It is expected with this research to visualize the prevalence of Burnout Syndrome in medical students of FAPAC / ITPAC PORTO NACIONAL and FAHESA / ITPAC PALMAS, as well as to trace their profiles and to analyze if there are distinct variables that influence the prevalence of Burnout in different institutions.

Keywords: Professional Exhaustion. Mental health. Depersonalization. Emotional Exhaustion.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
1.1	PROBLEMA DA PESQUISA	10
1.2	HIPÓTESE	10
1.3	JUSTIFICATIVA.....	10
2	OBJETIVOS	11
2.1	OBJETIVO GERAL	11
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	11
3	REFERENCIAL TEÓRICO	12
3.1	SÍNDROME DE BURNOUT	12
4	METODOLOGIA.....	15
4.1	DESENHO DO ESTUDO	15
4.2	LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA	15
4.3	POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	15
4.4	CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	15
4.5	CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	16
4.6	VARIÁVEIS.....	16
4.7	INSTRUMENTOS DA COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APLICAÇÃO DE DADOS.....	16
5	DELINEAMENTO DA PESQUISA.....	17
6	ASPECTOS ÉTICOS.....	18
6.1	RISCOS.....	19
6.2	BENEFÍCIOS.....	19
7	DESFECHO.....	20
7.1	DESFECHO PRIMÁRIO	20
7.2	DESFECHO SECUNDÁRIO	20
8	ORÇAMENTO	21
9	CRONOGRAMA.....	22
	REFERÊNCIAS	23
	APÊNDICE A – MASLACH BURNOUT INVENTORY (MBI – ADAPTADO)	26
	APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	28
	APÊNDICE C – CARTA DE ENCAMINHAMENTO AO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA	31
	APÊNDICE D – DECLARAÇÃO DO ORIENTADOR.....	33

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Orçamento de materiais de escritório.....	21
Quadro 2 - Gastos com recursos humanos.....	21
Quadro 3 - Financiamento Total	21

LISTA DE ABREVIações

SB	Síndrome de Burnout
ITPAC	Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos
FAPAC	Faculdade Presidente Antonio Carlos
FAHESA	Faculdade de Ciências Humanas, Econômicas e da Saúde de Araguaína
MBI	Maslach Burnout Inventory
IES	Instituição de Ensino Superior
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

1 INTRODUÇÃO

A expressão *burn-out* originada na língua inglesa significa “queimar até a exaustão” (Freudenberger, 1974). A Síndrome de Burnout começou a ser estudada nos anos 70, pelo alemão Herbert Freudenberger, após observar em si mesmo e em seus colegas sintomas como insônia e astenia. Assim, foi definido por Maslach e Jackson que a síndrome é caracterizada por um processo progressivo de exaustão emocional e perda do interesse profissional, em virtude de um período prolongado de exposição a elevados níveis de estresse, decorrentes de situações de trabalho, emergindo, principalmente, entre profissionais que exercem atividades de cuidado a outros (MASLACH; JACKSON, 1981).

De acordo com Ferreira e Lucca (2015), a síndrome de *Burnout* passou a atingir acadêmicos da área da saúde, reforçando seu conceito e comprovando a existência dos três pilares: exaustão emocional, despersonalização e reduzida realização profissional, derivados do *Maslach Burnout Inventory*. Esses autores reforçam que os profissionais de saúde são especialmente vulneráveis ao desenvolvimento da síndrome de *Burnout* devido ao contato com pessoas debilitadas além de, muitas vezes, terem que lidar com relações interpessoais tensas e hierárquicas nas instituições de saúde.

Embora os estudos não sejam considerados um trabalho propriamente dito, a SB é observada entre os estudantes, uma vez que eles já realizam, em certo momento da graduação, práticas profissionais. Entre os estudantes de medicina, a ocorrência de *Burnout* é mais frequente durante o internato (MAIA et al., 2012; VIANA et al., 2014).

Um dos principais desencadeadores da SB, o estresse, constitui um estado comum e inerente à pessoa humana, que, em dosagem adequada, contribui para a sobrevivência e o desempenho de atividades cotidianas. Já quando se tem a manifestação da doença, o estresse deixa de ser saudável e passa a prejudicar as atividades cotidianas, tanto no âmbito social quanto no profissional, e tem como consequência a dificuldade em lidar com as exigências e pressões do ambiente acadêmico e, posteriormente, profissional (DELALATA et al., 2016).

O objetivo desse trabalho é conhecer o perfil, investigar a manifestação e comparar os níveis de SB entre os acadêmicos de medicina do ITPAC-Palmas e ITPAC-Porto Nacional.

1.1 PROBLEMA DA PESQUISA

- Os acadêmicos do curso de Medicina de instituições privadas do Estado do Tocantins apresentam manifestações da Síndrome de *Burnout*?
- Ocorre heterogeneidade na manifestação da Síndrome de *Bournout* entre os grupos pesquisados?

1.2 HIPÓTESE

- H0: Parte-se da hipótese de não existir manifestação da Síndrome de *Burnout* nos estudantes;
- H1: Há existência da Síndrome de Burnout nos acadêmicos de Medicina das instituições pesquisadas;
- H1': Existe diferença na expressão da Síndrome entre os alunos dos dois grupos.

1.3 JUSTIFICATIVA

O ingresso na faculdade de medicina tem sido almejado por uma boa parte dos estudantes brasileiros. Porém, muitos alunos iniciam a graduação sem ter um preparo psicológico e físico para conseguir administrar a extensa carga horária de aulas, o estresse, a cobrança e as horas dedicadas ao estudo.

Nesse meio farto de exigências, cobranças e estresse, tem-se um terreno propício para o desenvolvimento de transtornos psiquiátricos, dentre eles, a Síndrome de *Burnout*. Na maioria dos casos, *Burnout* está relacionada ao trabalho, porém pode ocorrer em estudantes universitários, uma vez que eles já realizam, em certo momento da graduação, práticas profissionais.

O que se busca com este projeto é identificar a ocorrência da SB a fim de verificar suas principais causas e manifestações entre os acadêmicos, e propor medidas que possam auxiliá-los a passar por esse período de sua vida da melhor forma possível. E, além disso, expandir os conhecimentos e pesquisas sobre o tema no estado do Tocantins e também Norte do país, onde as pesquisas acerca do assunto são escassas.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar a existência da Síndrome de *Burnout* em estudantes do curso de Medicina em duas instituições privadas do Estado do Tocantins.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Relacionar a existência da Síndrome de *Burnout* ao sexo e idade;
- Identificar se o convívio familiar interfere na manifestação da Síndrome de *Burnout*;
- Comparar o grau de manifestação da Síndrome de *Burnout* entre as duas instituições;
- Correlacionar a Síndrome de *Burnout* em acadêmicos que mantêm emprego;
- Verificar se existe efeito de período na graduação do curso de medicina na manifestação da SB.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 SÍNDROME DE BURNOUT

A dificuldade em identificar e enfrentar uma série de desafios traz ao indivíduo a sensação de encontrar-se preso dentro de um círculo vicioso, impedindo-o de determinar e alterar os agentes estressores e debilitando a sua capacidade para encontrar respostas, causando-lhe insegurança e conduzindo-lhe a uma situação que pode chegar a ser bastante severa. Os agentes estressores psicossociais são tão potentes quanto os microrganismos e a insalubridade (BENITEZ; RODRIGUEZ, 2014).

O *Burnout* ou síndrome do esgotamento profissional faz parte da Lista de Doenças Profissionais e Relacionadas ao Trabalho (Ministério da Saúde, Portaria nº1339/1999). Classificada com o código Z73.0 na Classificação Internacional de Doenças, 10ª revisão - CID-10.

Segundo Freitas et al. (2014), a síndrome de *Burnout* é bastante parecida com o estresse, mas não deve ser confundida com esse sintoma, pois é muito mais prejudicial à saúde. Esse distúrbio psíquico se caracteriza por atitudes e condutas negativas com relação aos usuários, enquanto o estresse aparece como desfalecimento pessoal que interfere na vida do indivíduo e não necessariamente na sua relação com o trabalho ou estudos.

De acordo com Muse, Love e Christensen (2016), o *Burnout* consiste na síndrome da desistência, pois o indivíduo, nessa situação, deixa de investir em seu trabalho e nas relações afetivas que dele decorrem e, aparentemente, torna-se incapaz de se envolver emocionalmente com o mesmo. Os sintomas manifestam-se em pessoas “normais” que não sofriam de distúrbios psicopatológicos antes do surgimento da síndrome. Ele é considerado um dos desdobramentos mais importantes do estresse profissional.

A síndrome pode atingir diferentes profissões, estudantes de diferentes cursos, em qualquer faixa etária, mas as profissões ou cursos que exigem um intenso contato interpessoal, como medicina, são as que mais apresentam a síndrome (JESUS et al., 2015).

Na concepção clínica, a síndrome de *Burnout* é caracterizada como um conjunto de sintomas (fadiga física e mental, falta de entusiasmo pelo trabalho, sentimento de impotência e inutilidade, baixa autoestima) podendo levar o profissional ou estudante a estados depressivos e até mesmo ao suicídio (CANABARRO; NEUTZLING; ROMBALDI, 2015).

O *Burnout* no trabalho é uma síndrome psicológica que envolve uma reação prolongada aos estressores interpessoais crônicos. As três principais dimensões desta reação são uma exaustão avassaladora, sensações de ceticismo e desligamento do trabalho, uma sensação de ineficácia e falta de realização. Esta definição é uma descrição mais ampla do modelo multidimensional que foram predominantemente no campo do *Burnout* (JESUS et al., 2015).

A definição das dimensões da SB são:

- a) Exaustão emocional – ocorre quando a pessoa percebe nela mesmo a impressão de que não dispõe de recursos suficientes para dar aos outros. Surgem sintomas de cansaço, irritabilidade, propensão a acidentes, sinais de depressão, sinais de ansiedade, uso abusivo de álcool, cigarros ou outras drogas, surgimento de doenças, principalmente daquelas denominadas de adaptação ou psicossomáticas;
- b) Despersonalização – corresponde ao desenvolvimento por parte do profissional de atitudes negativas e insensíveis em relação às pessoas com as quais trabalha tratando-as como objetos;
- c) Diminuição da realização e produtividade profissional – geralmente conduz a uma avaliação negativa e baixa de si mesmo;
- d) Depressão - sensação de ausência de prazer de viver, de tristeza que afeta os pensamentos, sentimentos e o comportamento social. Podem ser breves, moderadas ou até graves (VERANI et al., 2015).

Essas vertentes supracitadas também fazem-se presentes entre os acadêmicos, que as apresentam como:

- 1) exaustão emocional, onde ele sente-se exausto em virtude das exigências do estudo;
- 2) descrença, entendida como o desenvolvimento de uma atitude cínica e distanciada com relação ao estudo;
- 3) ineficácia profissional, caracterizada pela percepção ou interpretação de estarem sendo incompetentes como estudantes (MAIA et al., 2012).

Segundo Martín Monzón (2007), o estresse acadêmico deve ser analisado por variáveis inter-relacionadas:

- estressores acadêmicos
- experiência subjetiva do estresse,
- moderadores do estresse
- os efeitos do estresse no contexto universitário.

De acordo com Tarnowski e Carlotto (2007), um desses estressores que os alunos vivenciam é a expectativa do primeiro atendimento como um veredicto sobre suas capacidades e possibilidades profissionais. Neste momento da formação, estes estudantes, apresentam muitos medos, dentre eles, o medo de prejudicar o paciente, o que tende a agravar o estresse destes alunos.

Esse aprendizado prático que lida com uma das mais explícitas demonstrações do limite do homem - a doença e a morte – acaba marcando o cotidiano desses estudantes com sentimentos de dúvidas, decepção, ansiedade, medo, tristeza, raiva e angustia (Nascimento et al.,1996).

Para Nogueira-Martins (2002), são várias as dificuldades vivenciadas pelos estudantes de medicina durante sua formação: esquema de estudo, sensações experimentadas em sala de aula e estágios, sentimento de desamparo do estudante em relação ao poder dos professores, contato físico e emocional com pacientes, dificuldade de atendimento com pacientes difíceis e hostis, atendimento de pacientes em estados terminais, demanda grande de atendimentos, dilemas éticos, medo de contrair infecções durante os procedimentos, medo de errar, lidar com as próprias exigências, falta de tempo para lazer, família, amigos, necessidades pessoais, preocupações com seus próprios conflitos/problemas emocionais desencadeados pelo contato com os pacientes, dúvidas e preocupações sobre sua capacidade de absorver todas as informações ao longo do curso, preocupações com o futuro pós formação.

Assim, os estudantes da área da saúde estão constantemente expostos a diversos estressores psicossociais durante e após o período estudantil. Estes, se persistentes, podem ocasionar a SB. Neste sentido, é de suma importância detectar *Burnout* precocemente nesta população, tanto para educadores, como em estudantes e futuros empregadores e clientes (BALOGUN et al., 1995).

4 METODOLOGIA

4.1 DESENHO DO ESTUDO

O presente projeto de pesquisa se enquadra como um estudo descritivo e quantitativo, uma vez que a abordagem será descrever a variável foco, a ser mensurada na população. Além disso, a natureza dessa variável é classificada como quantitativa.

4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

O estudo e coleta de dados serão realizados nas dependências das instituições de ensino superior do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC, nas Unidades da FAHESA/ITPAC Palmas e na FAPAC/ITPAC Porto Nacional, no segundo semestre (mês de outubro) de 2019.

4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Os dados serão obtidos a partir da aplicação de um questionário para os acadêmicos do curso de graduação em Medicina de ambas IES. A amostra será definida considerando o nível de confiança de 95%, com erro amostral de 2%, tendo como base populacional a quantidade de alunos regularmente matriculados, entre os 1º e 4º períodos do curso, no semestre atual quando da aplicação do questionário.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Para inclusão serão considerados os seguintes critérios: fazer parte do quadro de alunos regularmente matriculados nas IES adotadas, entre os períodos supracitados e aceitar participar da pesquisa.

4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Como critérios de exclusão: acadêmicos irregulares, fora do período adotado, não aceitar participar da pesquisa, indivíduos que não estejam presentes no dia da aplicação do questionário.

4.6 VARIÁVEIS

- Período cursado.
- Idade.
- Sexo.
- Estado civil.
- Atividade profissional.
- IES de origem.
- Reside com a família.

4.7 INSTRUMENTOS DA COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APLICAÇÃO DE DADOS

Como instrumento para a coleta dos dados será utilizado o questionário adaptado de *Maslach* (ANEXO A), que será aplicado pelas pesquisadoras deste estudo. Na aplicação do questionário serão, inicialmente, apresentados os objetivos da pesquisa e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Após os esclarecimentos, os acadêmicos serão submetidos ao questionário. O procedimento será realizado em uma única etapa, individualmente.

5 DELINEAMENTO DA PESQUISA

O presente trabalho estará composto de um questionário (*Maslach*), o qual será aplicado com os acadêmicos do curso de graduação em Medicina de ambas IES, sendo realizada a coleta de dados no período de outubro de 2019. Em conjunto com o questionário estará o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE A), que deverá ser lido, preenchido e assinado pelo participante para constar que concorda com sua participação na pesquisa, procedimentos que devem ser realizados antes da execução do questionário.

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) será assinado em duas vias, sendo uma destinada ao participante e outra ao pesquisador. Os dados da pesquisa serão utilizados somente para este estudo e arquivados durante cinco anos pelos pesquisadores e, após este prazo, destruídos. O participante poderá ter livre acesso aos resultados, bem como a autonomia para retirar seu consentimento e deixar de participar do estudo.

O questionário será aplicado pelas pesquisadoras juntamente com uma psicóloga para um apoio psicológico ao participante, caso seja necessário. Após a aplicação do questionário e da coleta, os dados serão analisados para determinar a predominância da Síndrome de *Burnout* nos acadêmicos, sendo expressos posteriormente em gráficos. Serão averiguadas três dimensões que contribuem para o desenvolvimento dessa síndrome: a despersonalização, exaustão emocional e realização pessoal.

O arquivo inicial será composto por registros coletados a partir da aplicação do questionário (Anexo A) para os acadêmicos do curso de graduação em Medicina de ambas IES. Esse questionário será aplicado no mês de outubro de 2019, conforme descrito no item 4.2.

Será realizada a análise descritiva das variáveis adotadas no presente estudo para estimar os parâmetros estatísticos de posição (Média; Moda; Mediana, Máximo e Mínimo) e de dispersão (Amplitude, Variância, Desvio-Padrão e Coeficiente de Variação). Essas análises serão padronizadas por ano de incidência, para permitir a comparação entre os anos e visualizar a tendência delas dentro do período adotado. Para a obtenção desses parâmetros, será utilizado a última versão do *software* estatístico R, programa de domínio público disponível através do link (www.r-project.org).

A *posteriori*, será rodada a Análise de Variância *One Way* (ANOVA *One Way*), em que serão testadas todas as variáveis sobre a característica foco deste trabalho (Síndrome de *Burnout*). Assim, cada observação Y_{ij} , que representa a síndrome, poderá ser decomposta conforme o modelo abaixo:

$$Y_{ij} = \mu + V_i + \varepsilon_{ij}$$

Em que:

- Y_{ij} é a observação do i -ésimo tratamento na j -ésima unidade experimental (Síndrome de *Burnout*);
- μ é o efeito constante (média geral);
- V_i é o efeito do i -ésima variável;
- ε_{ij} é o efeito do erro aleatório associado à i -ésima variável i com o erro j .

Essa análise permitirá identificar qual(is) variável(is) está(ão) influenciando a manifestação dessa síndrome no público alvo deste trabalho. Os resultados gerados nas análises serão organizados em tabelas e gráficos para melhor visualização.

Adicionalmente, fora aplicada a análise de correlação para identificar o grau de relacionamento linear entre as variáveis de interesse, no caso do presente estudo, os registros dos eixos que compõem o questionário de Maslach (Desp X RP X EE).

O modelo que será adotado nesta análise pode ser representado como:

$$r = \frac{\sum X_i Y_i - \frac{(\sum X_i)(\sum Y_i)}{n}}{\sqrt{\sum X_i^2 - \frac{(\sum X_i)^2}{n}}} \times \frac{1}{\sqrt{\sum Y_i^2 - \frac{(\sum Y_i)^2}{n}}}$$

Em que:

- r = representa o coeficiente de correlação entre as duas variáveis utilizadas na análise;
- $\sum X_i Y_i$ = somatório entre o produto das duas variáveis utilizadas na análise;
- n = número de observações do banco de dados;
- $\sum X_i^2$ = somatório dos valores da variável X elevado ao quadrado;
- $\sum Y_i^2$ = somatório dos valores da variável Y elevado ao quadrado.

6 ASPECTOS ÉTICOS

A pesquisa somente terá início após submissão e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Plataforma Brasil. Após a aprovação, os acadêmicos selecionados, aleatoriamente, a participar da pesquisa serão convidados a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), em duas vias. Assim, serão respeitadas as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Saúde através da Resolução nº 466, de 12 de Dezembro de 2012, que trata das Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo seres humanos, respeitando os princípios que norteiam este tipo de pesquisa. A primeira via do TCLE será entregue ao entrevistado e a segunda será arquivada junto aos documentos da pesquisa.

Os participantes serão orientados a respeito da realização da pesquisa e sobre os objetivos da mesma, estando o pesquisador à disposição para responder eventuais dúvidas acerca do projeto. Os dados obtidos serão apresentados de maneira coletiva e sigilosa, ficando a identidade do participante preservada, uma vez que as fichas não conterão identificação, sendo enumeradas. O participante é livre para desistir de participar da pesquisa a qualquer momento.

6.1 RISCOS

Durante a realização da pesquisa há o risco de desconforto e constrangimento, entretanto será assegurada a confidencialidade, privacidade, proteção da imagem e a não depreciação dos envolvidos na pesquisa.

6.2 BENEFÍCIOS

O voluntário será conscientizado da importância do conhecimento sobre a SB e se possui indícios da manifestação da doença em sua rotina. Acredita-se que esta pesquisa irá contribuir com informações de valor que devem acrescentar elementos importantes à literatura.

7 DESFECHO

7.1 DESFECHO PRIMÁRIO

Acredita-se que ao final desta pesquisa será possível visualizar que há manifestação da Síndrome de *Burnout* em diferentes graus entre os acadêmicos de medicina da FAPAC/ITPAC PORTO NACIONAL e FAHESA/ITPAC PALMAS, e que está correlacionada diretamente com a idade do acadêmico, se ele reside com os pais e se, além da graduação, também exerce outra atividade profissional.

7.2 DESFECHO SECUNDÁRIO

Os autores acreditam que o perfil que será encontrado será de acadêmicos jovens, que possuem dificuldade em organizar o tempo em relação aos estudos e a vida social, que se sentem insatisfeitos por viverem longe da família e desgastados por além da graduação realizarem outras atividades profissionais.

Acredita-se que a incidência da Síndrome de *Burnout* em Porto Nacional e Palmas seja semelhante a encontrada em outros cursos de Medicina do país, uma vez que a sobrecarga horária que os acadêmicos são submetidos são equivalentes em todo território nacional.

O presente estudo terá por finalidade apresentar os resultados obtidos sob a forma de publicação e os dados servirão para orientar a instituição para programas que beneficiem a prevenção dos acadêmicos.

8 ORÇAMENTO

Quadro 1 - Orçamento de materiais de escritório

Qtd.	Gastos com recursos materiais	Valor unitário – R\$	Valor total (R\$)
1	Pasta de portfólio	12,50	12,50
160	Impressões (projeto)	0,30	48,00
1300	Cópias do TCLE	0,15	195,00
650	Cópias do questionário	0,15	97,50
4	Canetas	1,00	4,00
3	Encadernações	6,00	18,00
Total:			375,00

Quadro 2 - Gastos com recursos humanos

Qtd.	Gastos com recursos humanos	Valor unitário – R\$	Valor total (R\$)
50	Combustível	4,49	224,50
8	Alimentação	15,00	120,00
Total:			344,50

Quadro 3 - Financiamento Total

FINANCIAMENTO TOTAL DA PESQUISA	
CATEGORIAS	VALOR TOTAL (R\$)
Gastos com recursos materiais	375,00
Gastos com recursos humanos	344,50
TOTAL GERAL DO INVESTIMENTO	719,50

As despesas para realização do projeto de pesquisa “Manifestação da Síndrome de *Burnout* em acadêmicos de medicina de duas instituições privadas no Estado do Tocantins” serão custeadas pelas acadêmicas autoras do projeto.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Gilson de Cavalcante et al. The prevalence of burnout syndrome in medical students. **Arch. Clin. Psychiatry**, São Paulo, v. 43, p.1-8, jan. 2016.
- BALOGUN, J. A.; HELGEMOE, E. P.; PELLEGRINI, E.; HOEBERLEIN, T. Test-retest reability of a psychometric instrument designed to measure physical therapy student's burnout. **Perceptual and Motor Skill**, 81, 667-672, 1995.
- BENITEZ, M; RODRIGUEZ, E. **Burnout's Syndrome in the nursing staff of intensive care in a hospital of Montevideo city**. Enfermería (Montev.), 2014. Disponível em: http://ucu.edu.uy/sites/default/files/publicaciones/2014/revista_enfermeria_cuidados_humanizados_v.3.1_jun2014.pdf. 2014, Montevideo. Acesso em: 10 jan. 2019.
- CÂMARA, Sheila G.; CARLOTTO, Mary S. Preditores da Síndrome de Burnout em estudantes universitários. **Pensamiento Psicológico**, vol 4, n. 10, p. 101-109, 2008. Disponível em: <https://revistas.javerianacali.edu.co/index.php/pensamientopsicologico/article/view/95/282>. Acesso em: 11 maio 2019.
- CANABARRO, L. K.; NEUTZLING, M. B.; ROMBALDI, A. J. Nível de atividade física no lazer dos professores de educação física do ensino básico. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, 16(1): 11-17, 2015. Disponível em: <http://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/550>. Acesso: 10 jan. 2019
- DELALATA, A. G. et al. Síndrome de Burnout em estudantes acadêmicos: uma necessidade de Atenção. In: SIM SAÚDE - SIMPÓSIO EM SAÚDE, 7., 2016, Araçatuba-SP. **Anais [...]**. Araçatuba: UNESP, 2016. ISSN 2317-3009.
- FERREIRA, Naiza N.; LUCCA, Sérgio R. Síndrome de Burnout em técnicos de enfermagem de um hospital público do Estado de São Paulo. **Rev Bras Epidemiol**, 18(1): 68-79, jan.-mar., 2015. DOI: 10.1590/1980-5497201500010006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v18n1/1415-790X-rbepid-18-01-00068.pdf>. Acesso em: 05 mar. 2019.
- FREIMANN, T; MERISALU, E. Work-related psychosocial risk factors and mental health problems amongst nurses at a university hospital in Estonia: a cross-sectional study. **Scand J Public Health**, 43(5):447-452, jul., 2015. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25851017>. Acesso em: 12 jan. 2019.
- FREITAS, A. R.; CARNESECA, E. C., PAIVA, C. E.; PAIVA, B. S. R. Impacto de um programa de atividade física sobre a ansiedade, depressão, estresse ocupacional e síndrome de Burnout dos profissionais de enfermagem no trabalho. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, 22 (2) 332-336, 2014.

FREUDENBERGER, H. J. Staff burn-out. **Journal Soc. Issues**, 30:159-65, 1974. DOI: <https://doi.org/10.1111/j.1540-4560.1974.tb00706.x>. Acesso em: 09 maio 2019.

JESUS, B. P.; REIS, L. H. F.; SILVA, I. E. G.; CARREIRO, D. L.; COUTINHO, L. T. M.; RICARDO, L. C. P. Relação entre nível de atividade física, condições de saúde e ocupacionais entre bombeiros militares. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, 13 (1), 77-86, 2015.

KOGA, G. K. C. et al. Fatores associados a piores níveis na escala de Burnout em professores da educação básica. **Caderno de Saúde Coletiva**, 23 (3): 268-275, 2015.

MAIA, D. A. C., et al. Síndrome de Burnout em Estudantes de Medicina: Relação com a Prática de Atividade Física. **Cadernos ESP**, Ceará, v. 6, n. 2, p. 50-59, 2012.

MARÔCO, João *et al.* Burnout in Portuguese Healthcare Professionals: An Analysis at the National Level. **Revista Científica da Ordem dos Médicos**, Lisboa, p. 24-30, 29 jan. 2016. Disponível em: <https://www.actamedicaportuguesa.com/revista/index.php/amp/article/view/6460/4534>. Acesso em: 01 maio 2019.

MARTÍN MONZÓN, I. M. Estrés académico en estudiantes universitarios. **Apuntes de Psicología**, 25(1), 87-99, 2007.

MASLACH C; JACKSON S. E. The measurement of experienced burnout. **J. Occup Behav**, Apr. 2(1):99-113, 1981. Disponível em: https://smlr.rutgers.edu/sites/default/files/documents/faculty_staff_docs/TheMeasurementofExperiencedBurnout.pdf. Acesso em: 08 maio 2019.

MELO, W. F. et al. Síndrome de Burnout em professores. **Revista Brasileira de Educação e Saúde**, 5 (4):01-06, 2015.

MUSE, S; LOVE, M; CHRISTENSEN, K. Intensive OutPatient therapy for Clergy Burnout: how much difference can a week make? **J Relig Health**, 55(1), fev. 2016. DOI: 10.1007/s10943-015-0013-x. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25682015>. Acesso em: 12 jan. 2019.

NASCIMENTO, E. S.; RODRIGUES, B.; LADEIA, E. M. A. B.; MADUREIRA, M. A. D. S. O cotidiano de enfermagem no aprendizado prático da profissão. **Revista de Enfermagem**, 2(5), 37-52, 1996.

NOGUEIRA-MARTINS, M. C. F. **Humanização das relações assistenciais: A formação do profissional de saúde**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

PEREIRA, S. M.; TEIXEIRA, C. M.; RIBEIRO, O.; MARRERO, P. H.; FONSECA, A. M.; CARVALHO, A. S. Burnout em médicos e enfermeiros: estudo quantitativo e multicêntrico em unidades de cuidados paliativos em Portugal. **Revista de Enfermagem Referência**, Série IV (3):55-64, 2014.

SILVA, Salvyana C. P. S. *et al.* A síndrome de burnout em profissionais da Rede de Atenção Primária à Saúde de Aracaju, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Aracaju-SE, p.3011-3020, mar. 2015.

TARNOWSKI, Marelaine; CARLOTTO, Mary Sandra. Síndrome de Burnout em estudantes de psicologia. **Temas psicol.**, Ribeirão Preto, v. 15, n. 2, p. 173-180, dez. 2007. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2007000200004&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 01 maio 2019.

TOMASCHEWSKI-BARLEM, Jamila Geri *et al.* Síndrome de Burnout entre estudantes de graduação em enfermagem de uma universidade pública. **Rev. Latino-am. enfermagem**, Rio Grande - RS, p.1-8, ago. 2014. Disponível: http://www.scielo.br/pdf/rlae/2014nahead/pt_0104-1169-rlae-3254-2498.pdf. Acesso em: 10 maio 2019.

VERANI, B. P.; SOUZA, M. C.; PARCIAS, S. R.; MATIAS, T. S.; GUIMARÃES, A. C. A. Atividade física relacionada ao estresse no trabalho dos profissionais da área da saúde mental. **Revista do Departamento de Educação Física e Saúde e do Mestrado em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul – Unisc.**, 16 (2): 115-119. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/cinergis/article/view/6278>. Acesso em: 10 jan. 2019.

APÊNDICE A – MASLACH BURNOUT INVENTORY (MBI – ADAPTADO)

Idade	IES de origem: () Porto Nacional () Palmas					
Sexo	Feminino ()			Masculino ()		
Período cursando	1º período	2º período	3º período	4º período	5º período	6º período
Estado civil	Solteiro ()			Casado ()		
Desenvolve atividades extracurriculares	Sim ()			Não ()		
Relação com a família	Ótima	Boa	Regular	Ruim	Péssima	
Você mora?	Sozinho ()			Com colegas? ()		
				Família? ()		
Você trabalha?	Sim ()			Não ()		
	Carga horária:					

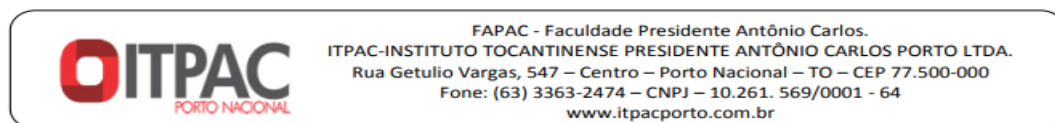
Marque “X” na coluna correspondente

1. Nunca / 2. Anualmente / 3. Mensalmente / 4. Semanalmente / 5. Diariamente

CARACTERÍSTICAS PSICOFÍSICAS EM RELAÇÃO AO CURSO	1	2	3	4	5
1. Sinto-me esgotado(a) emocionalmente em relação ao meu curso.					
2. Sinto-me excessivamente exausto ao final da minha jornada de um dia de estudo.					
3. Levanto-me cansado(a) e sem disposição para estudar ou ir a aula.					
4. Envolve-me com facilidade nos problemas dos outros.					
5. Trato algumas pessoas como se fossem da minha família.					
6. Tenho que desprender grandes esforços para realizar minhas tarefas laborais.					
7. Acredito que poderia fazer mais pelas pessoas assistidas por mim.					
8. Sinto que meu salário é desproporcional às funções que executo.					
9. Sinto que sou referência para as pessoas que lido diariamente.					
10. Sinto-me com pouca vitalidade, desanimado(a).					
11. Não me sinto realizado no meu curso.					
12. Não sinto mais tanto amor pelo meu curso como antes.					
13. Não acredito mais naquilo que realizo profissionalmente.					
14. Sinto-me sem forças para conseguir alguém resultado significativo.					
15. Sinto que estou me preparando para ser médico apenas por causa do salário.					
16. Tenho me sentido mais estressado(a) com as pessoas que atendo.					
17. Sinto-me responsável pelos problemas das pessoas que atendo .					

18. Sinto que as pessoas me culpam pelos seus problemas.					
19. Penso que não importa o que eu faça, nada vai mudar na minha faculdade.					
20. Sinto que não acredito mais na profissão que exerço.					

APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



O (A) Senhor (a) _____, está sendo convidado (a) a participar como voluntário (a) do projeto de pesquisa “MANIFESTAÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ACADÊMICOS DE MEDICINA DE DUAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS NO ESTADO DO TOCANTINS”. Para isso receberá dos acadêmicos Camylla Silva Barbosa e Heloisa de Oliveira Pes e do orientador Professor Dr. Ronyere Olegário de Araújo, responsáveis por sua execução, as seguintes informações, a fim de entender, sem dificuldade e sem dúvidas, os seguintes aspectos:

Este projeto de pesquisa tem como objetivo analisar a existência da Síndrome de Burnout em estudantes do curso de Medicina em duas instituições privadas do Estado do Tocantins.

Esse estudo se baseia na importância do conhecimento da Síndrome de Burnout que provavelmente se faz presente na rotina de grande parte dos estudantes.

Ao final deste estudo espera-se identificar a ocorrência da Síndrome de Burnout a fim de verificar suas principais causas e manifestações entre os acadêmicos, e propor medidas que possam auxiliá-los a passar por esse período de sua vida da melhor forma possível. E, além disso, expandir os conhecimentos e pesquisas sobre o tema no estado do Tocantins e também Norte do país, onde as pesquisas acerca do assunto são escassas.

Esse estudo começará em Outubro de 2019 e terminará em Junho de 2020. Esclarecemos que essa pesquisa não oferecerá riscos à sua pessoa, todavia se o (a) senhor (a) se sentir constrangido, não será obrigado (a) a continuar na pesquisa. Objetivando minimizar e reduzir esses impactos, o questionário será realizado de forma individual em um espaço reservado e lhe será assegurado o sigilo das informações, utilizando-as apenas para fins acadêmicos científicos.

Por outro lado, a pesquisa trará benefícios como o conhecimento sobre a Síndrome de Burnout e se possui indícios da manifestação da doença em sua rotina. Acredita-se que esta pesquisa irá contribuir com informações de valor que devem acrescentar elementos importantes à literatura.

Para participar desse estudo o (a) Sr. (a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, o (a) Sr. (a) tem assegurado o direito à indenização.

O (A) Sr. (a) terá esclarecimentos sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que o Sr. (a) é atendido (a).

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido encontra-se impresso em duas vias originais, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável, na Faculdade FAPAC/ITPAC Porto e a outra será fornecida ao (à) Sr. (a). Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos, e após esse tempo serão destruídos.

Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados da pesquisa estarão a sua disposição quando finalizada a pesquisa. Seu nome ou o material que indique sua participação não serão liberados sem a sua permissão, atendendo a legislação brasileira (Resolução CNS N. 466/2012), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Em casos de dúvidas ou reclamações a respeito da pesquisa, o (a) Sr. (a) poderá entrar em contato a qualquer momento com os pesquisadores através dos contatos (63) 98412-2200, Professor Dr. Ronyere Olegário de Araújo (Professora Orientadora) ou (63) 99965-6596, Camylla Silva Barbosa (Acadêmica Pesquisadora) e do (63) 99956-9393, Heloisa de Oliveira Pes (Acadêmica Pesquisadora). Também poderá entrar em contato com o CEP – Comitê de Ética e Pesquisa localizado no Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto Ltda – ITPAC PORTO, na Rua 02, Quadra 07, s/n., Bairro Jardim dos Ipês, Porto Nacional – TO, CEP: 77500-00 pelo telefone: (63) 3363 – 9674, ou ainda pessoalmente de segunda a sexta-feira no período das 12 às 18 horas, e-mail: cep@itpacporto.com.br.

Eu, _____, portador do RG N. _____, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa “MANIFESTAÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ACADÊMICOS DE MEDICINA DE DUAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS NO ESTADO DO TOCANTINS”, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar, se assim o desejar.

Declaro que concordo em participar. Recebi uma via original deste Termo de consentimento Livre e Esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Porto Nacional, _____ de _____ de ____.

Assinatura do Participante

Assinatura da Acadêmica Pesquisadora

Assinatura da Acadêmica Pesquisadora

Assinatura do Orientador

APÊNDICE C – CARTA DE ENCAMINHAMENTO AO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês - Porto Nacional - TO - CEP 77.500-000
CX Postal 124 - Fone: (63) 3363 - 9600 - CNPJ – 10.261. 569/0001 – 64
www.itpacporto.com.br

Senhor Coordenador

Prof. Dr. Carlinni Vicentini

Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa da FAPAC/ITPAC/Porto

Senhor coordenador,

Encaminho o Projeto de Pesquisa intitulado “**MANIFESTAÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ACADÊMICOS DE MEDICINA DE DUAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS NO ESTADO DO TOCANTINS**”, sob a responsabilidade da acadêmica pesquisadora Professor Dr. Ronyere Olegário de Araújo, a ser realizado no FAPAC/ITPAC Porto Nacional – TO e FAHESA/ITPAC Palmas-TO.

Com o objetivo de analisar a existência da Síndrome de Burnout em estudantes do curso de Medicina em duas instituições privadas do Estado do Tocantins, a pesquisa utilizará a seguinte metodologia: a realização da pesquisa será feita mediante aplicação do questionário de Maslach Burnout Inventory (MBI adaptado). Após a coleta dos dados, serão realizadas análise, comparação e correlação dos mesmos por meio do software estatístico R. Os dados obtidos serão projetados em gráficos e tabelas, possibilitando a compreensão clara e objetiva dos resultados da pesquisa. A participação dos pesquisados dar-se-á mediante a leitura, obrigatória, e concordância, do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), seguindo as normas do Comitê de Ética (CEP).

Confirmo que todos a pesquisa seguirá ainda os seguintes princípios:

- O cumprimento das determinações éticas da Resolução N. 466/2012 CNS/CONEP e da Norma Operacional N. 001/2013;
- Iniciar esta pesquisa apenas após emissão do parecer favorável emitido pelo CEP;
- a garantia dos pesquisados solicitarem e receberem esclarecimentos antes, durante e depois do desenvolvimento da pesquisa;
- a garantia do sigilo quanto à identidade dos pesquisados;

- Não haverá nenhuma despesa para esta instituição que seja decorrente da participação dessa pesquisa;
- No caso do não cumprimento dos itens acima, a liberdade dos pesquisados retirarem a anuência a qualquer momento da pesquisa, sem penalização nenhuma.

Porto Nacional, TO, ____ de _____ de 2019.

Professor Dr. Ronyere Olegário de Araújo
Pesquisador Responsável

APÊNDICE D – DECLARAÇÃO DO ORIENTADOR



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês - Porto Nacional - TO - CEP 77.500-000
CX Postal 124 - Fone: (63) 3363 - 9600 - CNPJ – 10.261. 569/0001 – 64
www.itpacporto.com.br

PROJETO: MANIFESTAÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ACADÊMICOS DE MEDICINA DE DUAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS NO ESTADO DO TOCANTINS

PESQUISADORA RESPONSÁVEL: Professora Dr. Ronyere Olegário de Araújo

PESQUISADORAS PARTICIPANTES: Camylla Silva Barbosa e Heloisa de Oliveira Pes

Declaro estar ciente e de acordo com a apresentação do projeto acima identificado, sob a responsabilidade das acadêmicas do Curso de Medicina, Maria Helena Moçambique, sob a minha orientação.

Declaro também, que li e entendi a Resolução CNS 466/2012, responsabilizando-me pelo andamento, realização e conclusão deste projeto.

Em caso de desistência ou abandono das acadêmicas Camylla Silva Barbosa e Heloisa de Oliveira Pes, comprometo-me a enviar ao CEP/ FAPAC ITPAC Porto, relatório do projeto quando da sua conclusão, ou a qualquer momento, se o estudo for interrompido.

Porto Nacional - TO ____ de _____ de 2019.

Prof. Dr. Ronyere Olegário De Araújo
Pesquisador Responsável